

**PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASITOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
DA ASSOCIAÇÃO DE AMPARO À CRIANÇA E ADOLESCENTE DO VALE DO
JIQUIRIÇÁ-BA**

Nayse Leanyr Freitas Rocha*

Renata Pereira Bitencourt**

Vania Jesus dos Santos Oliveira***

Noelma Miranda de Brito****

José Geraldo Bomfim Lima*****

As enteroparasitoses constituem um problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, como no Brasil. Em nosso país, as enteroparasitoses ocorrem com maior frequência na região Nordeste e apresenta elevados índices de mortalidade por diarreia, um dos sintomas mais ocorrentes especialmente em crianças menores de 5 anos. Neste contexto, a Bahia corresponde à segunda área endêmica da região, com registro de doenças em todo o estado, sendo que as localidades com maiores prevalências são os municípios da bacia do rio Jiquiriçá, Itapicuru, Contas, Jaguaribe e Paraguaçu. Tendo em vista que as crianças são os indivíduos mais vulneráveis a contaminar-se por parasitas, e levando em consideração que a região banhada pelo rio Jiquiriçá apresenta muitos casos de esquistossomose, o objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência de infecção por enteroparasitas em crianças e adolescentes com idade entre 2 a 16 anos em um orfanato não-governamental situado no município de Jiquiriçá-Ba. Além disso, o trabalho visa analisar e identificar os possíveis fatores que influenciam a infecção desta população de crianças e adolescentes. O presente trabalho trata-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo. Para realização do trabalho será solicitado à Associação de Amparo à criança e adolescente do Vale do Jiquiriçá uma autorização de acesso aos indivíduos para realização de coleta de material fecal para a realização de exames parasitológicos. Da mesma forma, será solicitado uma autorização aos responsáveis do laboratório FamamLab para que os procedimentos técnicos laboratoriais das amostras fecais sejam realizados e analisados segundo metodologias de rotina. Será feita uma análise da situação epidemiológica das doenças causadas por enteroparasitos na região Jiquiriçaense, e os resultados serão comparados com os registros da Secretaria de Saúde do Município e do Estado. Planeja-se a realização da coleta das amostras e das análises para o início do semestre de 2015.1, onde as amostras reconhecidas como positiva para algum parasito serão analisadas e os indivíduos infectados serão encaminhados a um médico para a realização do devido tratamento. A pesquisa somente se iniciará após o parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Maria Milza (FAMAM).

Palavras-chave: Enteroparasitoses, Jiquiriçá, prevalência.

*Graduanda do Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza – FAMAM, e-mail: nayse_freitas@hotmail.com

**Graduanda do Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Maria Milza – FAMAM, e-mail: renatabitencourt@live.com

***Doutora em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Professora e coordenadora dos laboratórios da Faculdade Maria Milza – FAMAM, e-mail: vania79br@yahoo.com.br

****Doutora em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Professora da Faculdade Maria Milza – FAMAM, e-mail: britonoelma@yahoo.com.br

*****Mestre em Patologia Experimental pela Universidade Federal da Bahia – UFBA/FIOCRUZ. Professor da Faculdade Maria Milza – FAMAM, e-mail: jgblima@hotmail.com